



CB

Análise morfométrica do 3º, 4º e 5º estágio ninfal de duas espécies do gênero *Rhodnius* Stål, 1859 (Hemiptera: Reduviidae)Maria Luiza Bueno Bornia¹, Jociel Klleyton Santos Santana¹, João Aristeu da Rosa¹¹Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP.

Introdução: Dentre as 158 espécies conhecidas de triatomíneos, insetos vetores do protozoário *Trypanosoma cruzi* (Chagas, 1909) (Kinetoplastida: Trypanosomatidae), duas delas, *R. colombiensis* Mejia, Galvão e Jurberg, 1999 e *R. pallescens* Barber, 1932, destacam-se na manutenção do ciclo de transmissão do parasita na região amazônica. **Objetivo:** Avaliar a aplicação da morfometria linear para a diferenciação de imaturos do 3º, 4º e 5º estágio de *R. colombiensis* e *R. pallescens*. **Metodologia:** Foram utilizados 15 exemplares aleatoriamente de cada espécie para cada estágio ninfal, provenientes de colônias mantidas no Insetário de Triatominae da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP, campus de Araraquara. Os espécimes foram fotografados em microscópio estereoscópico com câmera Leica M205 acoplada e mensurados no *software Leica Application Suite X*. Os caracteres mensurados foram: região antecular, ocular, pós-ocular, interocular e comprimento total da cabeça; o segundo, terceiro e quarto segmento da probóscide, além do comprimento total; pronoto, mesonoto, metanoto e comprimento total do tórax; o primeiro, segundo, terceiro e quarto segmento antenal, além do comprimento total da antena; e comprimento total do corpo. As análises estatísticas descritivas foram realizadas no *software PAST v4.13* para a obtenção da média, desvio padrão, Análise de Variância e teste de Tukey, adotando o nível de significância de $p \leq 0,05$. **Resultados e discussão:** Para o 3º estágio, dez caracteres apresentaram diferença estatística significativa, foram eles: ocular ($F=8,211$), pós-ocular ($F=22,52$), comprimento total da cabeça ($F=18,9$), interocular ($F=12,16$), comprimento total do corpo ($F=222,1$), segundo ($F=13,15$) e terceiro ($F=13,55$) segmento da probóscide, comprimento total da probóscide ($F=13,55$), e primeiro ($F=12,71$) e segundo segmento antenal ($F=19,98$). No 4º estágio também houve dez caracteres com diferença significativa, sendo eles: ocular ($F=43,69$), pós-ocular ($F=36,66$), comprimento total da cabeça ($F=22,30$), interocular ($F=113,50$), pronoto ($F=14,91$), segundo ($F=13,79$) e terceiro ($F=42,08$) segmento da probóscide, comprimento total da probóscide ($F=40,82$), e primeiro ($F=18,56$) e terceiro segmento antenal ($F=28,00$). Enquanto o 5º estágio, apresentou o menor número de caracteres úteis para diferenciação, somente seis apresentaram diferença estatística significativa, os quais foram: interocular ($F=9,36$), abdômen ($F=5,56$), comprimento total do corpo ($F=202,20$), e primeiro ($F=12,35$), segundo ($F=16,90$) e quarto ($F=9,67$) segmento antenal. Pode-se observar que alguns caracteres parecem flutuar quanto a manutenção da diferença morfométrica interespecífica entre os estádios, como é o caso da região ocular, do abdômen e do segundo segmento antenal. **Conclusão:** A morfometria linear mostra-se como uma metodologia útil na distinção específica do 3º, 4º e 5º estádios ninfais de *R. colombiensis* e *R. pallescens*.

Palavras-chave: Doença de Chagas, imaturos, vetor**Agradecimentos:** CAPES (Código de Financiamento 001), CNPq (317358/2021-9)